



FAZER
LOGIN

CIDADES

POLÍTICA

ECONOMIA

GERAL

FOLHA 2

Arrecadação ⌚ 5m de leitura Atualizado em 27/07/2022, 18:00

Municípios devem revisar periodicamente planta do IPTU, diz TCE

PUBLICAÇÃO

quarta-
feira,
27
de
julho
de
2022

Levantamento aponta que o valor venal cobrado pelas prefeituras representa em média 30% do preço de mercado; recomendado é de no mínimo 70%

GUILHERME
MARCONI -
GRUPO
FOLHA



Foto: Gustavo Carneio



escuro



| Foto: Gustavo Carneio

O TCE-PR (Tribunal de Contas) do Paraná emitiu nota técnica com objetivo de melhorar a arrecadação tributária dos 399 municípios do Estado por meio do IPTU (Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana) e recomenda a revisão periódica da PGV (Planta Genérica de Valores). Em Londrina, a gestão Marcelo Belinati (PP) conduziu a última atualização da planta de valores em 2017, após 16 anos de defasagem, com reflexo abrupto aos contribuintes no carnê do imposto em 2018.

Porém, a correção precisou passar por autorização da Câmara Municipal, o que provocou muita polêmica, mas por outro lado melhorou a capacidade de arrecadação e de investimento da prefeitura.

No Paraná, o trabalho do setor de auditorias do TCE demonstrou que o valor venal utilizado para apuração do IPTU pelas prefeituras está, em média, 30% do valor de mercado dos imóveis. Entretanto, o mínimo recomendado pela Portaria do antigo Ministério das Cidades é de 70%. Ou seja, o relatório aponta que o valor está abaixo do ideal e bem defasado, o que compromete a arrecadação municipal e a capacidade de financiamento dos gastos públicos. Além disso, os valores atribuídos aos imóveis por meio dos parâmetros estabelecidos em PGVs obsoletas não refletem os preços praticados no mercado imobiliário. Segundo o TCE, 41 prefeituras foram auditadas por conta dessa defasagem, e notificadas a atualizar a planta do IPTU. O relatório, porém, não divulga quais são essas cidades.

O TCE recomenda que em municípios com população superior a 20 mil habitantes a avaliação dos imóveis ocorra, no máximo, a cada quatro anos. Para aqueles com população até 20 mil habitantes pode ser até de no máximo oito anos. Com 124 mil habitantes, Arapongas (Região Metropolitana de Londrina) é um exemplo de IPTU desatualizado. O município está há 16 anos sem revisar a planta genérica de valores.

ESPAÇO PUBLICITÁRIO

ESPAÇO PUBLICITÁRIO

CORREÇÃO ESCALONADA

O prefeito de Arapongas, Sergio Onofre (PSD), que preside a Amepar (Associação dos Municípios do Médio Paranapanema), admite que exceto Londrina, praticamente todos os 20 municípios que compõem a entidade estão com as plantas de valores desatualizadas. "Não só o TCE, como algumas promotorias do Ministério Público têm notificado as prefeituras sobre essa desatualização da PGV. A culpa não é do contribuinte, mas dos prefeitos que passaram. A defasagem é monstruosa e é complicado penalizar o contribuinte dessa forma com uma correção de 2.000%, por exemplo. Estamos fazendo um acordo com o Tribunal para que essa correção seja feita de forma escalonada."

Segundo Onofre, a dificuldade é mais política do que técnica para fazer a correção do valor venal dos imóveis. O TCE apontou que outra causa para o fraco desempenho arrecadatário de IPTU pelos municípios é o alto nível de transferências governamentais que desencoraja a tributação própria. Onofre não concorda com o argumento, já que, de acordo com ele, os prefeitos buscam outros recursos federais e estaduais para bancar políticas públicas na saúde e educação, por exemplo. "Nós temos que buscar o que é nosso, porque a distribuição não é correta."

Ainda conforme o presidente da Amepar, os municípios da região de Londrina devem discutir com os prefeitos de forma técnica o que poderá ser feito para atender a recomendação do TCE e revisar as PGVs. "Vamos tentar juntos buscar uma solução. Alguns municípios foram notificados e outros não. Mais cedo ou mais tarde teremos que corrigir, não terá outro jeito", afirma Onofre.

ESPAÇO PUBLICITÁRIO

ESPAÇO PUBLICITÁRIO

A PGV é um conjunto de plantas de zona urbana representadas com os valores básicos do metro

quadrado de terreno por face de quadra, devidamente homogeneizados. Sua função principal é compor a formação do valor venal dos imóveis, que posteriormente servirá de base para o cálculo do IPTU.

Receba nossas notícias direto no seu celular! Envie também suas fotos para a seção 'A cidade fala'.

Adicione o WhatsApp da FOLHA por meio do número (43) 99869-0068 ou pelo

link wa.me/message/6WMTNSJARGMLL1

Siga o **Folha de Londrina** no
Google Notícias e fique sempre por
dentro



Tags amepar Arapongas IPTU Londrina PGMV planta genérica de valores

ESPAÇO PUBLICITÁRIO



ouvir



texto -



texto +



escuro



PUBLICAÇÕES RELACIONADAS



🕒 2m de leitura

Fachin suspende decretos de Bolsonaro e restringe número de armas

Ministro do STF argumenta aumento do risco de violência política nas eleições; decisão vale também para munições obtidas por CACs



🕒 2m de leitura

Gomyde mira 'fogo-amigo' em Requião para tentar chegar ao 2º turno

Ex-secretário na gestão do ex-governador petista, candidato do PDT aposta na propaganda eleitoral para crescer nas pesquisas



🕒 2m de leitura

Um dia após ser alvo de busca, Moro muda material de campanha

Candidato ao Senado agora se apresenta como Juiz Moro e os nomes dos suplentes aparecem com maior destaque



🕒 2m de leitura

Audiência discutirá abertura do comércio de rua aos sábados até 18h

Ampliação do horário em Londrina será debatida na Câmara Municipal nesta segunda-feira





🕒 2m de leitura

Lula, Bolsonaro e Ciro mostram esposas na propaganda

Líderes das pesquisas adotam caminhos parecidos na busca pelo voto das mulheres, maioria entre os eleitores



🕒 2m de leitura

Justiça Eleitoral determina busca e apreensão na casa de Sergio Moro

Foi cumprido também mandado de busca e apreensão de materiais de campanha no comitê de Paulo Roberto Martins (PL), candidato ao Senado



🕒 2m de leitura

Ratinho Jr. e Requião têm propostas divergentes para a Educação

FOLHA inicia série com especialistas avaliando planos de ação dos dois principais candidatos ao governo sobre quatro temas cruciais



🕒 2m de leitura

Candidatos fazem campanha no Calçadão de Londrina

Políticos que disputam vagos aos cargos de deputado estadual e federal partiram para o tête-à-tête com eleitores na manhã deste sábado (3)

Receba o melhor da folha em seu e-mail

Um resumo das principais notícias de Londrina, Paraná e do Brasil diariamente no seu email

Seu nome

E-mail

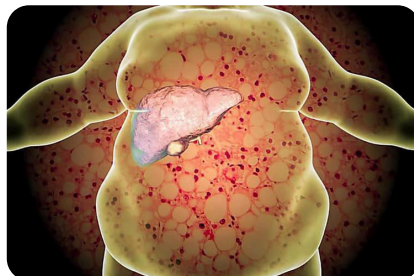
ESPAÇO PUBLICITÁRIO

Leia Também



Moradores de Palmas trocam TV a cabo por

[Ver mais](#)



Nutricionista revela como queimar gordura abdominal

EDITORIAS	ESPECIAIS	SERVIÇOS APLICATIVOS	LINKS
Cidades	Banco dos Réus	Edição Digital	Facebook
Política	Reportagem	Hoi  Edição Digital	Twitter
Economia	Transmidia	Ten	Instagram
Geral	Cadernos Especiais	Charge	LinkedIn
Folha 2	Folha Confere	Capa do Impresso	Google Notícias
Esporte	Folha Eleições	Nossa Equipe e Expediente	LINKS
LEC	Folha Vest	Princípios Editoriais	
Folha Rural	Folha Enem	Política da Transição	
Empregos & Concursos	Rodadas de Conteúdo	Publicidade Legal	
Saúde	Conteúdo de Valor	Aviso Legal	
Ponto de Vista	Folha Mais	Comercial	 WHATSAPP
Opinião	Educação	Cozinha & Sabor	 INSTAGRAM
Folha Cidadania	Folha Entrevista	 FACEBOOK	 LINKEDIN
Imobiliária	Monitor de Obras		
Mundo	Economia para principiantes	 TWITTER	 EMAIL
Folha Gente	ESPECIAIS		
Colunistas		Hospedado por:	
Mercado Digital			
EDITORIAS		Desenvolvido por:	
			